

ANA BAIÃO
Sobre About

Estudou Fotografia no Instituto Português de Fotografia. Iniciou a sua carreira de fotojornalista no jornal O Século e trabalhou posteriormente no Diário de Notícias e em O Independente, colaborando em simultâneo com a agência Associated Press. Integra a equipa do jornal Expresso desde 2000.

Ao longo da sua carreira, tem exposto regularmente o seu trabalho e recebido diversos prémios e distinções. Em 2004, foi homenageada pela Assembleia da República com a Medalha de Ouro Comemorativa do 50.º Aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Desde 2015 dedica-se à documentação do Cante Alentejano, um trabalho continuado de registo fotográfico e etnográfico que deu origem à publicação de três livros e que a tornou uma das principais vozes visuais desta expressão cultural reconhecida pela UNESCO como Património Cultural Imaterial da Humanidade.

Studied Photography at the Portuguese Institute of Photography. She began her career as a photojournalist at the newspaper O Século and later worked for Diário de Notícias and O Independente, while also collaborating with the Associated Press. She has been part of the Expresso newspaper team since 2000.

Throughout her career, she has regularly exhibited her work and received numerous awards and distinctions. In 2004, she was honoured by the Portuguese Parliament with the Gold Commemorative Medal marking the 50th anniversary of the Universal Declaration of Human Rights.

Since 2015, she has been documenting Cante Alentejano, an ongoing photographic and ethnographic project that has resulted in the publication of three books and established her as one of the leading visual voices documenting this cultural expression, recognised by UNESCO as Intangible Cultural Heritage of Humanity.



© Tiago Miranda

ANA BAIÃO — CANTE: MEMÓRIA E TERRITÓRIO
Créditos Credits

Curadoria Curator
António Pedro Ferreira e João Mariano

Curadoria de Montagem Exhibition Installation Curation
João Carlos

Direção do Museu Museum Director
Dora Mendes

Equipa Técnica do Museu Museum Technical Department
Tânia Jorge, Maria Martins

Organização Organisation
Associação F/SOS – Fotografia, Solidariedade e Obras Sociais
F/262 – Festival Internacional de Fotografia

Parceria Partner
Associação CC11 — Fotografia e Ilustração

Design
JA Design Studio

Produção Gráfica Graphic Production
Obigraf

Montagem Installation Team
João Agostinho, João Carlos

Local
Venue
Museu do Hospital e das Caldas
Sala de Exposições Temporárias Temporary Exhibition Gallery

Datas
Dates
19 Agosto — 20 Setembro 2026
19 August— 20 September 2026

www.f-sos.org | info@f-sos.org
©2026 Associação F/SOS – Fotografia, Solidariedade e Obras Sociais



Terça-feira a sábado, incluindo feriados
Tuesday to Saturday, including holidays
10h00 - 16h00

Encerra
Closed
Domingo e Segunda
Sunday & Monday

ENTRADA LIVRE
FREE ADMISSION



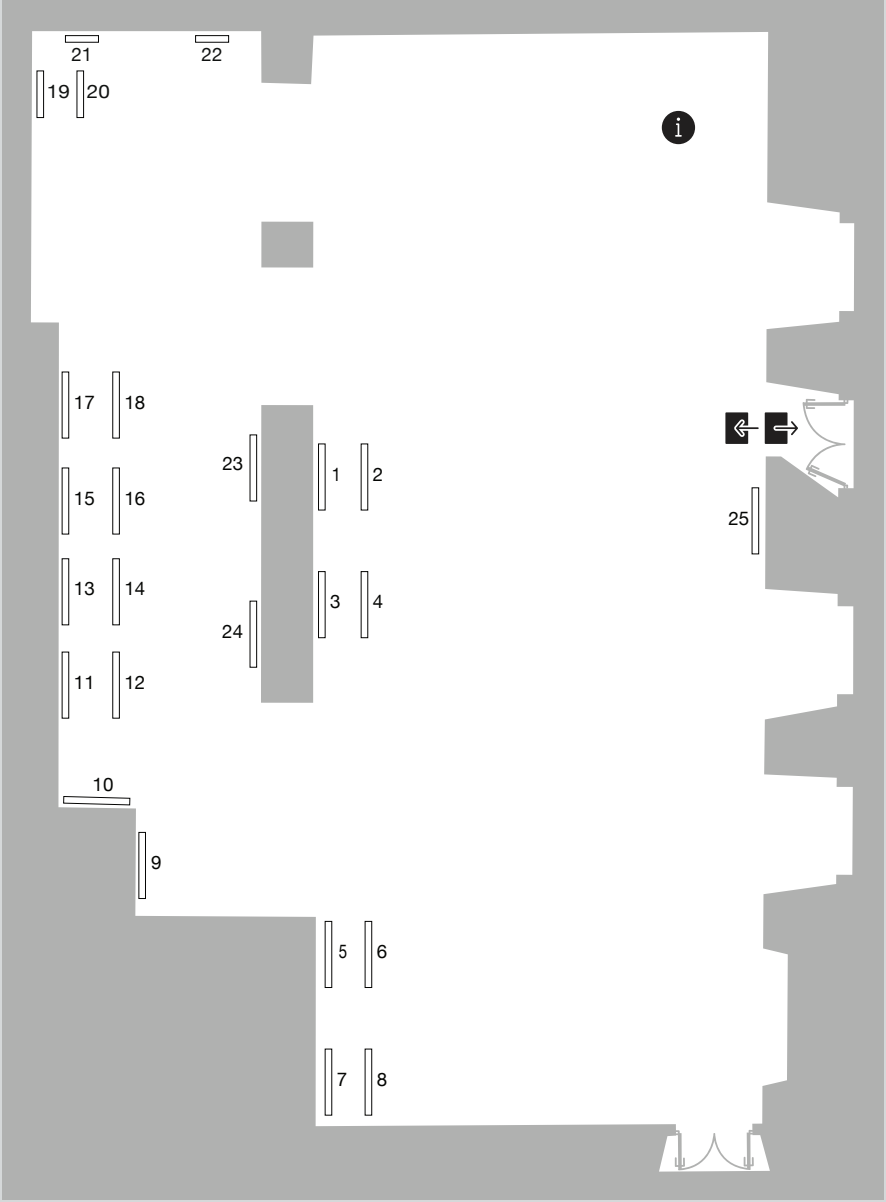
COMEMORAÇÃO
200 ANOS FOTOGRAFIA

CANTE ANA BAIÃO



© Ana Baião

19.08.2026 – 20.09.2026
MUSEU HOSPITAL CALDAS
+INFO: FESTIVAL262.COM



CANTE: MEMÓRIA E TERRITÓRIO

Obras Works 1—9

1 — Paisagem alentejana *Alentejo landscape*

2 — Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento na sede da Organização das Nações Unidas em Nova Iorque, Estados Unidos *Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento at the United Nations Headquarters in New York City, United States*

3 — Primeiro encontro de cante alentejano na Ovibeja *First cante alentejano gathering at Ovibeja*

4 — Grupo Coral Flores do Alentejo *Grupo Coral Flores do Alentejo*

5 — Primeiro encontro de cante alentejano na Ovibeja *First cante alentejano gathering at Ovibeja*

6 — Taberna do Lucas em Cuba *Lucas's tavern in Cuba (Alentejo)*

7 — Grupo Coral e Etnográfico Os Camponeses de Pias *Grupo Coral e Etnográfico Os Camponeses de Pias*

8 — Grupo Coral Moças do Cante *Grupo Coral Moças do Cante*

9 — Cante ao menino pelo Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba na Igreja Matriz de São Vicente em Cuba *Cante ao Menino by Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba at the Church of São Vicente in Cuba*

CANTE: MEMÓRIA E TERRITÓRIO

Obras Works 10—23

10 — Grupo Coral e Etnográfico Cantares de Évora *Grupo Coral e Etnográfico Cantares de Évora*

11 — Cante ao menino pelo Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba na Igreja Matriz de São Vicente em Cuba *Cante ao Menino by Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba at the Church of São Vicente in Cuba*

12 — Grupo Coral Feminino As Ceifeiras de Pias *Grupo Coral Feminino As Ceifeiras de Pias*

13 — Grupo Coral e Etnográfico As Camponesas de Castro Verde *Grupo Coral e Etnográfico As Camponesas de Castro Verde*

14 — Grupo Coral de Cantadeiras de Redondo *Grupo Coral de Cantadeiras de Redondo*

15 — Grupo Coral do Estabelecimento Prisional de Beja *Grupo Coral of the Beja Prison Facility*

16 — Grupo Coral do Estabelecimento Prisional de Beja *Grupo Coral of the Beja Prison Facility*

17 — Grupo Coral e Etnográfico Amigos do Alentejo do Feijó *Grupo Coral e Etnográfico Amigos do Alentejo do Feijó*

18 — Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento em Times Square, Nova Iorque, Estados Unidos *Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento in Times Square, New York City, United States*

19 — Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento em Times Square, Nova Iorque, Estados Unidos *Rancho de Cantadores de Aldeia Nova de São Bento in Times Square, New York City, United States*

20 — Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba *Grupo Coral Os Ceifeiros de Cuba*

21 — Rancho de Cantadores de Paris *Rancho de Cantadores de Paris*

22 — Al Cante/ Grupo Coral e Etnográfico da Junta de Freguesia de Alcântara no Palácio da Ajuda em Lisboa *Al Cante / Grupo Coral e Etnográfico da Junta de Freguesia de Alcântara at the Ajuda Palace in Lisbon*

23 — Grupo Coral Infanto Juvenil Os Rouxinóis de Pias *Grupo Coral Infanto Juvenil Os Rouxinóis de Pias*

24 — Aulas de Cante no Agrupamento N° 2 de Escolas de Beja com Paulo Colaço *Cante classes at Beja School Group n.o 2 with Paulo Colaço*

25 — Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa *Grupo Coral e Etnográfico da Casa do Povo de Serpa*

CANTE: MEMÓRIA E TERRITÓRIO Exposição *Exhibition*

O Cante Alentejano é uma expressão coletiva profundamente enraizada no território e na memória das comunidades do sul de Portugal. Mais do que uma prática musical, é um património vivo transmitido entre gerações através da convivência, da escuta e da partilha.

Desde 2015, Ana Baião acompanha grupos corais, ensaios, festas e momentos de vida quotidiana ligados ao cante. O seu trabalho constrói um arquivo visual do Alentejo contemporâneo, onde cada imagem preserva rostos, gestos e relações que definem uma paisagem humana singular.

Estas fotografias não procuram apenas documentar uma tradição. Revelam a continuidade de de uma comunidade que se reconhece na voz coletiva, na memória partilhada e no vínculo ao lugar. A fotografia torna-se aqui um espaço de encontro entre pessoas, tempos e territórios.

Em 2014, o Cante Alentejano foi inscrito pela UNESCO na Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade, reconhecimento que sublinha o seu valor cultural, social e identitário. Esta dimensão de pertença e transmissão está presente em todo o percurso visual da autora.

No contexto do F/262 – Festival Internacional de Fotografia, esta exposição integra a reflexão que o festival desenvolve em torno do património, da memória e do território. As imagens de Ana Baião convidam-nos a olhar o Alentejo não como cenário, mas como espaço vivido, habitado por vozes, afetos e histórias que persistem no tempo.

João Carlos
Diretor do F/262 – Festival Internacional de Fotografia

Curadoria: António Pedro Ferreira e João Mariano
Curadoria de Montagem: João Carlos

Cante Alentejano is a collective expression deeply rooted in the territory and memory of the communities of southern Portugal. More than a musical practice, it is a living heritage passed down between generations through communal life, listening and sharing.

Since 2015, Ana Baião has been following choral groups, rehearsals, festivities and everyday moments linked to cante. Her work builds a visual archive of contemporary Alentejo, in which each image preserves the faces, gestures and relationships that define a singular human landscape.

These photographs do not merely seek to document a tradition. They reveal the continuity of a community that recognises itself in the collective voice, in shared memory and in its bond to place. Photography becomes here a space of encounter between people, times and territories.

In 2014, Cante Alentejano was inscribed by UNESCO on the Representative List of the Intangible Cultural Heritage of Humanity, a recognition that underlines its cultural, social and identity value. This dimension of belonging and transmission runs through the whole of the author's visual journey.

Within the context of F/262 – International Photography Festival, this exhibition forms part of the festival's ongoing reflection on heritage, memory and territory. Ana Baião's images invite us to look at Alentejo not as a backdrop, but as a lived space, inhabited by voices, affections and stories that endure through time.

João Carlos
Director of F/262 – International Photography Festival

Curatorship: António Pedro Ferreira and João Mariano
Installation Curatorship: João Carlos